

DELEGACIA DE VILA RICA

Polícia Civil recupera mais 29 cabeças de bovinos oriundas de golpe de estelionato

O dono da fazenda onde foi encontrado o gado foi preso em flagrante

ASSESSORIA / Polícia Civil - MT

Mais 29 cabeças de gado bovino foram localizadas pela Polícia Civil de Vila Rica durante investigação para apurar um golpe de estelionato praticado por um suspeito contra pecuaristas do município.

O gado foi encontrado no sábado, 29, na mesma propriedade onde os policiais civis localizaram na quinta-feira outros 24 bezerros. O dono da fazenda, de 33 anos, é primo do suspeito de aplicar o golpe na compra e venda de gado.

De acordo com o delegado José Ramon Leite, o receptor negou em depoimento que tivesse mais cabeças de gado em

sua propriedade, contudo, os policiais encontraram os 29 bezerros no local, no sábado. O dono da fazenda foi preso em flagrante.

“Conforme as investigações avançam, estamos descobrindo outros elementos do golpe e com a localização de um terço do gado que foi negociado por esse golpista, uma das linhas investigativas que temos é de que o dono da fazenda onde foram encontradas essas 53 cabeças pode, em tese, ser um partícipe do esquema”, explicou o delegado.

GOLPE - As investigações pela Delegacia de Vila Rica iniciaram após o registro de 12 boletins de ocorrências de vítimas lesadas com os golpes na compra e venda de 152 cabeças de gado bovino, que causou um prejuízo estimado de meio milhão de reais. Na semana passada, o suspeito de aplicar os golpes se desfez

dos bens na cidade, não teve mais contato com os credores e sumiu.

Segundo a apuração da Polícia Civil, os crimes foram praticados por um homem, que desde o último trimestre de 2021 iniciou uma intensa movimentação de compra e venda de gado na região. Para ganhar a confiança dos pecuaristas, ele pagava parte do gado comercializado em dinheiro e o restante era negociado com cheques pré-datados.

Contudo, quando chegava a data de descontar os cheques, os pecuaristas descobriram que não tinha fundo ou que havia sido sustado, quando o golpista dava um novo cheque, que também retornava por falta de provisão financeira. Quando atuava na venda do gado, o modo dele de agir era vendendo o mesmo gado para pessoas diferentes ou, às vezes, para a mesma pessoa.



Outras 24 cabeças já tinham sido localizadas

Em relação ao primeiro lote de gado recuperado, o suspeito havia vendido para um primeiro comprador que pagou o valor de R\$ 43 mil pelos animais que, inclusive, foram marcados com a marca do comprador. Porém, o suspeito foi criando desculpas para fazer a entrega e nesse intervalo realizou a venda dos mesmos

animais para uma terceira pessoa.

O delegado acredita que outras pessoas, que não registraram boletim de ocorrência, também possam ter sido vítimas dos golpes. As diligências seguem em andamento para localizar o autor dos golpes, assim como para recuperar outras cabeças de gado desviadas nas transações.

VILA BELA

Cabeça d’água deixa banhistas ilhados na Cascata dos Namorados

O grupo relatou que não havia percebido a cabeça d’água

Jornal Oeste

Uma equipe do Corpo de Bombeiros resgatou nove banhistas que ficaram ilhados na Cascata dos Namorados, em Vila Bela da Santíssima Trindade, após uma cabeça d’água. O caso ocorreu no final da tarde do último domingo, 30.

Cabeça d’água é um fenômeno que ocorre quando há um grande volume de chuva na cabeceira de um rio, elevando seu nível de forma repentina.

Os bombeiros informaram que para chegar à cachoeira os banhistas seguem um caminho que, em certo ponto, é cercado pelo rio. Porém, normalmente, o nível da água é muito baixo e por isso o grupo conseguiu chegar até a cascata.

No entanto, quando foram voltar, por volta das 18h, perceberam que a



Apesar do susto, ninguém ficou ferido

trilha de acesso havia sido encoberta por um volume anormal de água e acionaram a equipe da 8ª Companhia Independente de Bombeiros Militar.

Três militares participaram do resgate e demoraram cerca de uma hora e meia para chegar ao ponto onde as vítimas estavam. Os bombeiros relataram que entre os banhistas havia uma grávida de 6 meses e uma criança.

O grupo relatou que não havia percebido a cabeça d’água até o momento que decidiram ir embora. A equipe dos bombeiros relatou que choveu du-

rante todo o dia no local, situação que ocasionou o aumento da água.

Alguns banhistas apresentavam sinais de embriaguez, mas, apesar do susto, nenhum dos nove resgatados foi ferido.

A ação dos bombeiros durou cerca de seis horas, quando eles conseguiram retornar todos os banhistas às 00h30.

Esta é a segunda vez que o fenômeno natural acontece em menos de 30 dias. No dia 02 de janeiro um grupo de banhistas ficou preso na mesma cachoeira após serem surpreendidos pela “cabeça d’água”.

CÁCERES

Assassinato de soldado foi ato de covardia, afirma delegado



Soldado do Exército, Thiago de Brito Almeida

Diário de Cáceres

Dezesseis pessoas ligadas a facções foram presas em Cáceres, após a deflagração da Operação Asfixia e a realização de uma força-tarefa integrada PM, PJC, PF, PRF e Exército. A primeira ação, ocorrida há uma semana, prendeu 11 pessoas. No decorrer da semana, mais cinco foram presas.

Entre elas, estão pessoas ligadas ao assassinato do soldado do Exército Thiago de Brito Almeida, de 19 anos, executado no Bairro Cohab Nova, no último dia 22.

O delegado regional Alex Cuyabano informou que a identidade dos presos está

sendo preservada porque a operação continua. “Não podemos divulgar nomes nem o conteúdo dos depoimentos, pois comprometeria o trabalho da polícia”.

A morte do soldado, considerado pela corporação como um militar exemplar, não foi por engano, como chegou a ser dito, mas por covardia. O delegado informou que os ocupantes de um veículo Corsa preto procuravam uma outra pessoa, que estava no mesmo local que estava o soldado e mais pessoas. Essa pessoa correu, fugindo. O soldado não correu, foi abordado e baleado, morrendo no local.

“Estamos vivendo uma guerra contra o crime, e a Operação Asfixia continua em andamento”, finalizou.